



Evangelho e Açaõ

Órgão de Divulgaçaõ da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXX

JANEIRO/2018

Nº311

TEU RECANTO

(Liçaõ do livro “Encontro Marcado”, pelo Espírito Emmanuel, psicografia de Francisco Cãndido Xavier)



Quando se te fale de paz e felicidade no mundo, reporta-te ao serviço que a vida de confiou.

Efetivamente, nã podes acionar alavancas que determinem tranquilidade e ordem para milhões de pessoas; no entanto, é justo assegures a harmonia de teu recanto. Seja ele uma casa de vastas dimensões, um pequeno apartamento ou apenas um ângulo de quarto estreito, esse é o teu mundo pessoal que povoa mecanicamente com as tuas forças mentais consubstanciadas naquilo que sentes e sonhas.

É razoável coloques nele o que possuas de melhor. A limpeza digna e os pensamentos nobres, os planos de ventura e os anseios de progresso. Aí conviverás com as meditações e as páginas que te levarem o espírito aos planos mais elevados e pronunciarás as palavras escolhidas do coração para ajudar e abençoar.

Nessa faixa de espaço, recolherás as impressões menos felizes dos outros em torno da vida, de modo a reformulá-las sensatamente com o verbo otimista e edificante de que dispões, aperfeiçoando e abrilhantando as idéias e opiniões que te procurem a convivência.

Embalsamarás esse lugar pequenino com as vibrações de tuas preces, nelas envolvendo os amigos e adversários, endereçando a cada um deles a tua mensagem de entendimento e concórdia, daí saindo, de sol a sol, a fim de espalhares o melhor de ti mesmo, a benefício dos semelhantes, a começar do reto cumprimento das tuas obrigações.

Toda vez que venhas a escutar comentários alarmantes, acerca das convulsões da Terra ou dos problemas cruciantes da Humanidade, reporta-te ao teu recanto e recomeça nele, cada dia, o serviço do bem.

Todos possuimos situaçaõ particular, perante a Providência Divina, tanto quanto possuimos exato lugar à frente do Sol.

Considera a importãncia da tarefa em tuas mãos para o engrandecimento da vida. Tudo o que existe de grande e de belo, bom e útil, vem originalmente do Criador por intermédio de alguma criatura, em alguma parte. Examina o que sentes, pensas e fazes, no lugar em que vives.

Teu recanto - tua presença.

Onde estiveres, estás produzindo algo, diante do próximo e diante de Deus.

Construindo o futuro:
“Meta 1: Aumentar 1%
de afabilidade e doçura
para este ano”.

Socorro e Concurso: o
que estamos oferecendo
para a melhoria do
mundo?

Notícias da Fundaçãõ:
trabalho, amor e
dedicaçaõ produzindo
frutos de paz e alegria.

“A importãncia
do estudo para a
compreensãõ da
Doutrina Espírita”.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG, todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
21/01/18

Editorial

Façamos a diferença

Quando nos propomos transformar o ambiente em que vivemos, através do esforço pessoal e intransferível, acendemos luzes ao nosso arredor, alcançando sempre quem está por perto. Uma mãe que se esforça diariamente na paciência e perseverança na construção de um lar em equilíbrio, um pai, que mesmo em lutas solitárias burila-se nas dificuldades, trabalhadores anônimos que se esforçam no serviço bem feito atendendo as necessidades alheias...

Tão bom fazermos diferente, tão bom sermos melhores. Ontem ainda influenciados pela maledicência, hoje atentos a falar o bem, ontem críticos da vida alheia, hoje interessados no socorro ao próximo. Ontem protagonistas das confusões do dia a dia, hoje pacificadores da estrada.

Voluntários que somos da seara do Cristo, busquemos fazer o bem a quem quer que seja, alimentemos o faminto, principalmente quem sente fome de amor, afeto e compreensão, dediquemos momentos da nossa vida na construção de um novo porvir, no qual reine a compreensão e o respeito. Sejam os a ferramenta útil, cuja ferrugem do tempo a consuma.

A casa de Glacus é um exemplo de uma verdadeira escola, onde estudamos e praticamos os ensinamentos do Cristo, que aproveitamos dessa bendita oportunidade para expandirmos as luzes que buscamos à humanidade inteira.

“Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade edificada sobre um monte” (Mateus 5:14)

Evangelho e ação sempre em nossos pensamentos e ações.

Christiane Vilela Gonçalves

Acompanhe a FEIG!



www.feig.org.br



feigoficial



feigoficial

Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do “fale conosco” em nosso site: www.feig.org.br.

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Meta 1: Aumentar 1% de afabilidade e doçura para este ano

Ano novo, vida nova!

Invariavelmente em toda passagem de ano no calendário terrestre, projetamos metas, novas perspectivas, novos desafios.

Entretanto, passam-se as horas, os dias, os meses, e o ano novo se torna velho, e muitas das nossas metas não passam de promessas.

Como o “tempo” passa! Este ano voou! O ano nem começou e já estamos no Natal!

Absorvidos pelas questões puramente materiais da vida, algumas muito justas e necessárias. Porém, o que nos propõe o Evangelho e a Doutrina Espírita é que não devemos deixar de lado as metas do Espírito Imortal. A espiritualidade é a nossa essência e a principal meta a ser atingida neste “tempo” curto de nossa reencarnação.

O “tempo” da Terra está chegando, e Jesus nos diz que neste “tempo” do nosso planeta, aqueles Espíritos que forem brandos e pacíficos é que herdarão esta Terra. Os comportamentos dos futuros Espíritos herdeiros e habitantes de nosso planeta, terão como marca registrada a paciência, a mansuetude, a benevolência para com todos e o amor ao próximo.

Se quisermos acompanhar o “tempo” do nosso planeta, temos que ajustar o nosso “tempo” e começar a traçar metas, comporta-



mentos e ações que estejam no mesmo diapásio do Maestro Divino.

O Espírito Lázaro, em o Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo IX – Bem-aventurados os que são brandos e pacíficos, nos propõe a afabilidade e a doçura como uma boa prática para a transformação deste mundo de violência, de intolerâncias, de agressividade nos relacionamentos, de falta de respeito e amor ao próximo.

Que tal colocarmos a afabilidade e a doçura como meta individual para este ano?

Pode ser uma meta modesta, no entanto, exequível para qualquer um.

Meta 1: aumentar 1% de afabilidade e doçura para este ano.

1% a mais de gentileza com meus familiares, principalmente no lar;

1% mais paciente no trânsito;

1% mais gentil com os colegas de trabalho;

1% a mais de tolerância com os outros, principalmente nas contrariedades da vida;

1% a menos de irritabilidade com qualquer coisa;

1% a menos de críticas, principalmente pelas costas, dos meus desafetos;

1% a mais sorrisos e abraços para aqueles que convivem comigo;

1% a mais de ouvidos pacientes e caridosos;

1% a mais de compreensão das dificuldades alheias;

1% a mais de paciência em toda e qualquer situação;

Enfim, com este 1% de afabilidade e doçura, este ano que se inicia será um verdadeiro FELIZ ANO NOVO!

Jesus nos abençoe,

Ladimir Freitas

O que leva consigo?

Em cada lar onde a porta se abre para nos receber, temos a oportunidade de levar a esperança por meio da prece, da palavra esclarecedora e do passe que reconforta. Somos um grande grupo de divulgadores do Evangelho do Cristo à luz da doutrina espírita e na Casa de Glacus estamos organizados em 97 equipes de Visita Fraterna.

Semanalmente cada uma dessas equipes se desloca para fazer o atendimento nos lares e hospitais nos quais a espiritualidade indica por meio da orientação mediúnica. Nesta tarefa somos convidados a aprender ensinando, a receber doando e a consolar dores que muitas vezes ainda não somos capazes de compreender ou mensurar.

A tarefa é com o Cristo, e Ele em sua didática misericordiosa promove mecanismos para que os semelhantes se achem a partir da autoanálise. Pelas leituras e interpretações coletivas que fazemos dos textos de Emmanuel somos levados a compreender aspectos antes ignorados, são novas luzes que surgem para nos confortar e iluminar. Neste diálogo fraterno que fazemos nos lares

e hospitais podemos verificar que os sofrimentos e aflições que perturbam o ser humano são muitas vezes patologias da alma que requerem de cada um o labor da auto-iluminação. Temos ainda neste trabalho o passe que reequilibra e a prece que apazigua.

Em um processo de transição e renovação é natural que os sofrimentos e angústias se avolumem. Neste contexto é preciso renovar os sentimentos e educar nossas almas. A Fraternidade Espírita Irmão Glacus, como grande educandário que é, acolhe diariamente muitas pessoas sedentas de paz, a uns os espíritos mentores indicam a leitura, o passe, as reuniões públicas, a outros, eles indicam o tratamento por meio da Visita Fraterna.

Venha somar conosco nesta tarefa bendita, o Departamento de Visita Fraterna tem aproximadamente 100 pessoas cadastradas aguardando o atendimento de uma das equipes, muitas delas em processos de profundo sofrimento, necessitando urgentemente de amparo e consolo. Se já tens consigo a semente tenra do amor, inicie a caminhada, o amor incondicional requer exercício inces-

sante da prática do bem, a perfeição é estado relativo que alcançaremos por meio do esforço próprio. Há sempre algo que podemos fazer hoje em favor do próximo.

Lançamos este convite em nome do Cristo, há poucos dias atrás foi o Natal e Ele acaba de nascer para iluminar o coração dos homens. No entanto, se nem todos puderam visitá-lo em sua manjedoura, temos conosco a oportunidade de levar o verbo de Jesus, sua paz, sua esperança e alegria aos corações de muitos de nossos irmãos.

O Cristo, como mestre deste ofício, aguarda sua resposta diante desta pergunta: e você, o que leva consigo?

Maria Rodrigues

Seja um tarefeiro de Visita Fraterna. Procure o Departamento de Tarefeiros, conheça os pré-requisitos e candidate-se à tarefa.

Socorro e concurso

*“Quantos pães tendes?
Jesus (Marcos, 8:5)*

Na lição de nº 09, do livro Palavras de Vida Eterna, intitulada “Socorro e Concurso”, o benfeitor espiritual Emmanuel, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, ao nos convidar a refletir sobre a passagem do evangelho de Marcos, conhecida como a “segunda multiplicação dos pães e peixes”, esclarece que “o Senhor, diante da multidão faminta, não pergunta aos companheiros: - “de quantos pães necessitamos?” mas, sim, “quantos pães tendes?”.”

Observamos, assim, que Jesus se utiliza do concurso dos discípulos para alimentar a multidão que ali se encontrava. Do mesmo modo pode ocorrer com cada um de nós.

Se Jesus, nesse instante, falasse aos nossos corações: “quantos pães tendes?”

Que pães teríamos para ofertar? Que pães apresentariamos a Jesus para serem multiplicados?

Como diz Emmanuel, “o Mestre conseguiu alimentar milhares de pessoas, mas não prescindiu das migalhas que os apóstolos lhe ofereciam”.

O que cada um de nós tem oferecido a Jesus para que seja multiplicado em favor de nossos semelhantes? Podemos dizer que oportunidades para multiplicação dos pães ocorrem a todo instante na nossa vida. Não

falamos aqui do pão que sacia o corpo físico, e sim daquele pão que alimenta a alma.

Como nos orienta Emmanuel, Jesus espera a nossa cooperação para que estes pães sejam multiplicados. Vamos pensar nos pães que podemos oferecer no lar, no ambiente de trabalho, na casa espírita, no trânsito, enfim, nos mais variados lugares que frequentamos: pães da paciência, da tolerância, da compreensão, da gentileza, do respeito, da indulgência, do perdão, da benevolência, do amor.

No capítulo 18 do livro Nosso Lar, ditado pelo Espírito André Luiz, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, vamos ver a senhora Laura, mãe de Lísias esclarecer a André Luiz “que a conversação amigável, o gesto afetuoso, a bondade recíproca, a confiança mútua, a luz da compreensão, o interesse fraternal - patrimônios que se derivam naturalmente do amor profundo - constituem sólidos alimentos para a vida em si.”

Diante dos esclarecimentos da senhora Laura, é importante refletirmos sobre os alimentos com os quais nos alimentamos mais frequentemente e quais alimentos estamos compartilhando com nossos companheiros de jornada. Nos diz Emmanuel que “o ensinamento é precioso para a nossa experiência de oração”, e acrescenta: “Não vale rogar as concessões do Céu, alongando mãos vazias, com palavras brilhantes e comoventes, mas sim pedir a proteção de que carecemos, apresen-

tando, em nosso favor, as possibilidades ainda que diminutas de nosso esforço próprio.”

Como tem sido as nossas rogativas ao Senhor? Cooperamos com nosso esforço, ainda que pequenino, para que elas sejam concedidas? O que oferecemos ao Senhor quando solicitamos o amparo e o socorro de algum irmão, por meio de nossas rogativas? Na questão 661, de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta: “é válido orar a Deus para perdoar as nossas faltas?” E os Espíritos respondem: “- Deus sabe discernir o bem e o mal; a prece não oculta as faltas. Aquele que a Deus pede perdão de suas faltas apenas o obtém ao mudar de conduta. As boas ações são as melhores preces, porque os atos valem mais do que as palavras.”

Como estamos nos comportando perante nossos semelhantes, especialmente aqueles pelas quais possuímos alguma dificuldade de convivência, seja um familiar, um colega de trabalho ou alguém que eventualmente atravesse o nosso caminho. Que pães estamos procurando oferecer a estes irmãos?

E conclui Emmanuel: “Não te esqueças, pois, de que no auxílio aos outros não prescindirá o Senhor do auxílio, pequenino embora, que deve encontrar em ti.” O que estamos oferecendo de nós mesmos a Jesus para contribuir na melhoria do mundo em que vivemos?

Robert Gallas

Ciclos de Palestras 2018

Temático do Evangelho

Módulo V

A Caminho da Luz 28/jan

Ciclos de Palestras 2018

Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

O sermão do monte 9/jan

As bem-aventuranças 16/jan

Bem-aventurados os pobres de espírito 23/jan

Bem-aventurados os que choram 30/jan

Ciclos de Palestras 2018

Visão Geral do Espiritismo

Módulo VIII

Kardec e a codificação espírita 8/jan, 13/jan

Introdução aos fundamentos do Espiritismo 15/jan, 20/jan

Espiritismo: filosofia, ciência e religião 22/jan, 27/jan

A casa espírita 29/jan

Ciclos de Palestras 2018

Epístolas Paulinas

Módulo XIII

Introdução as Epístolas Paulinas 10/jan

Carta aos Romanos (cáp. 01 ao 05) 17/jan

Carta aos Romanos (cáp. 06 ao 10) 24/jan

Carta aos Romanos (cáp. 11 ao 16) 31/jan

Ciclos de Palestras 2018

Evangelho com Emmanuel

Módulo XII

Estudo dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João). Toda quinta-feira, das 20h às 21h30, na sala 302

*A entrada será por ordem de chegada, até o preenchimento dos lugares da sala. Não há pré-requisitos para participação. Gratuito e sem necessidade de inscrição.

Quer saber mais?

Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Arroz
- Café
- Leite
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG
- Aparelho de Barbear

Jesus abençoe a todos!



Programação 2018

- 03/02 a 24/03
- 05/05 a 23/06
- 04/08 a 22/09
- 20/10 a 08/12

O curso proporciona a oportunidade de refletir sobre a saúde da mulher e do recém-nascido e a responsabilidade que a maternidade representa.
Informações: (31) 3411-9299.

Bazar de Natal

Em dezembro de 2017, tivemos a 7ª edição do Bazar de Natal que acontece na Fundação, em Contagem. E o que isso significa?

Para os voluntários é a alegria de ver o resultado de 1 ano inteiro de trabalho. Ao longo do ano, vamos selecionando e armazenando roupas, sapatos, móveis e utensílios sem contudo deixar de atender àqueles que tomam o banho aos sábados na FEIG e às famílias cadastradas na Assistência Social. Consertamos móveis e eletrodomésticos que chegam muitas vezes sem funcionar ou com pequenos defeitos, montamos kits de utensílios e enfeites, conferindo uma nova vida a tudo o que nos foi doado.

Contamos, ainda, com o apoio de generosas empresas que nos doam pontas de estoques e seus itens excedentes. Pouco a pouco tudo toma a forma e as cores do Natal à espera daqueles que já ficam na fila desde o dia anterior. Isso mesmo, nossos frequentadores chegam dezenas de horas antes para esperar na fila, afinal todo o Bazar é realizado com peças únicas. Únicas na forma e no amor que colocamos! Quando abrimos as portas, uma emoção!

Esse ano ainda inovamos com a praça de alimentação e com a visita do Papai Noel. Foram 3 andares de Bazar e ainda ocupamos os pátios e proporcionamos o Espaço Kids, com atividades para as crianças. O que significa

isso para aquela população do entorno da Fundação, muitos em extrema vulnerabilidade social? Além da oportunidade de adquirir os presentes de natal a preços simbólicos, o Bazar proporciona dignidade, empoderamento, diversão saudável, ambiente propício para as famílias se confraternizarem.

À você que doou roupas, sapatos, móveis e outros, o nosso muito obrigado! Você fez a diferença no Natal de alguém! Não poderíamos realizar um Bazar de Natal tão legal sem o concurso de todos. Toda renda obtida é revertida para a manutenção de nossas atividades ao longo do ano.



Festa de Natal

O colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli acredita que com amor é possível transformarmos quaisquer sentimentos contrários à esperança. Por isso, é com satisfação que o colégio mais uma vez promoveu uma festa de Natal que, junto a pais e a alunos, abrilhantou o dia 07 de dezembro de 2017, com direito a Papai Noel e a muitos presentes doados por padrinhos a todos os alunos do ensino fundamental I.

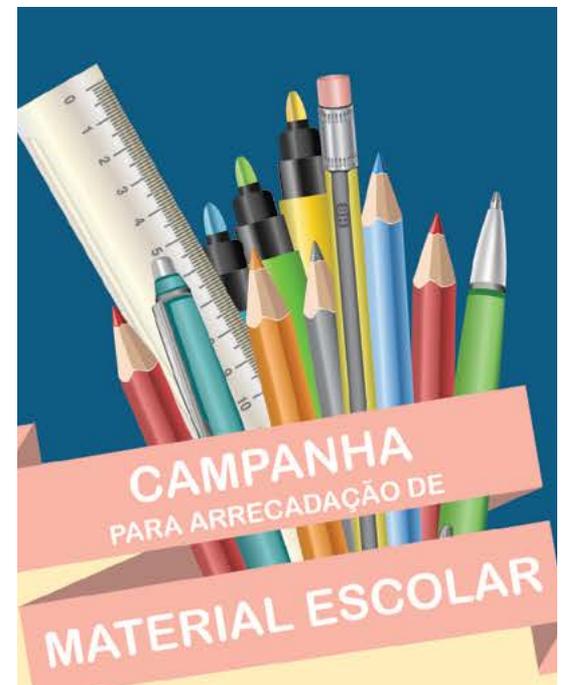


Aprovação dos alunos nos vestibulares

Um dos principais desafios do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli na formação do cidadão é fazê-lo entender que somente através da educação é possível buscar conhecimento e discernimento em prol de uma sociedade mais justa.

Alunos como Carolina e Victória – aprovadas em Odontologia; João Pedro – aprovado em Biomedicina; Brenda e Carlos – em Enfermagem e Gustavo Rafael – em Direito, ajudam o colégio a compreender que está no caminho certo.

Aos demais alunos, estamos na “torcida” esperando o resultado do Enem.



CAMPANHA PARA ARRECAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

Doe material escolar para a FEIG. Os itens arrecadados serão doados para as crianças e alunos das famílias cadastradas no Departamento de Assistência e promoção Social da FEIG; do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso - CEI/FEIG e do Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

As doações podem ser entregues na entrada da Fraternidade ou no balcão de informações da Fundação, durante as reuniões públicas com a identificação de que são para a “Campanha de Material Escolar”.

Mais informações: doe@feig.org.br / (31) 3394-6440

LISTA DE MATERIAIS

- Papel officio
- Massa para modelar
- Cola colorida
- Tinta guache
- Papel crepom
- Giz de cera
- Caderno brochurão
- Papel kraft
- Brinquedo pedagógico (1 a 6 anos)
- Lápis preto
- Lápis de cor
- Borracha
- Caderno espiral
- Régua
- Tesoura
- Cola
- Apontador

Fraternidade - Rua Henrique Gorceix, 30. Padre Eustáquio - CEP 30720-360 - BH/MG

Fundação - Avenida das Américas, 777. Bairro Kennedy - CEP 32145 -000 - Contagem/MG



A importância do estudo para a compreensão da Doutrina Espírita

Conforme já tivemos a oportunidade de escrever neste espaço, a Doutrina Espírita é uma ciência-filosofia-religião de base espiritualista, motivo por que os seus adeptos (espíritos ou espiritistas) acreditam que existe em si algo para além da matéria. A Doutrina Espírita se diferencia dos demais espiritualistas por reconhecer a existência de um mundo material e de um mundo espiritual, habitados que são por seres materiais e espirituais, os quais se inter-relacionam e se sujeitam a uma série de leis, inclusive a do progresso.

Decorrente de tal constatação pela Doutrina Espírita, surge uma série de consequências, exigindo que os seus adeptos busquem compreender o modo como se dá a relação entre o mundo material e o mundo espiritual, a influência recíproca de seus habitantes e as consequências morais que dessa relação advêm, tendo por base os ensinamentos do Cristo.

Apesar de a comunicabilidade entre dois mundos (material e espiritual) não ser exclusividade da Doutrina Espírita, foi ela quem procurou estudar o fenômeno em seus múltiplos aspectos (científico, filosófico e religioso), o que evidencia que ela é muito maior do que os fenômenos que estuda. A despeito disso, ainda é muito comum que as pessoas que se aproximam da Doutrina ainda tendam a reduzi-la apenas aos fenômenos mediúnicos e à comunicação existente entre os dois mundos.

Não se nega que o fenômeno mediúnico tem, sim, a sua importância, seja para fins de esclarecimento, para conforto e mesmo para a difusão dos novos conceitos espíritas, na medida em que poderá contribuir para o despertar para a importância do estudo e para o conhecimento de novas realidades, permitindo compreender, de forma mais profunda, as razões de nossas provas, expiações e dos nossos desafios de crescimento.

Não obstante a sua importância, é chegada a hora de nos conscientizarmos de que a Doutrina Espírita é muito mais do que os fenômenos mediúnicos, exigindo de todos que dela pretendem ser adeptos estudo sério e sistemático, o que deverá vir sempre acompanhado do esforço diário de incorporar na nossa vida cotidiana os novos conceitos apreendidos.

Esta, aliás, é a lição que nos deixa Allan Kardec na introdução de O Livro dos Espíritos, ao afirmar que:

“A ciência espírita compreende duas partes: experimental uma, relativa às manifestações em geral; filosófica, outra, relativa às manifestações inteligentes. Aquele que apenas haja observado a primeira se acha na posição de quem não conhecesse a Física senão por experiências recreativas, sem haver penetrado o âmago da ciência. A verdadeira Doutrina Espírita está no ensino que os Espíritos deram, e os conhecimentos que esse ensino comporta são por demais profundos e extensos para serem adquiridos de qualquer modo, que não por um estudo perseverante, feito no silêncio e no recolhimento. Porque, só dentro desta condição se pode observar um número infinito de fatos e particularidades que passam despercebidos ao observador superficial, e firmar opinião. Não produziu este livro outro resultado além do de mostrar o lado sério da questão e provocar estudos neste sentido e rejubiláramos por haver sido eleito para executar uma obra em que, aliás, nenhum mérito pessoal pretendemos ter, pois que os princípios nela exarados não são de criação nossa. O mérito que apresenta cabe todo aos Espíritos que a ditaram. Esperamos que dará outro resultado, o de guiar os homens que desejem esclarecer-se, mostrando-lhes, nestes estudos, um fim grande e sublime: o do progresso individual e social e o de lhes indicar o caminho que conduz a esse fim”¹. (negrito acrescido).

A compreensão da lição acima é de fundamental importância para o espírita. O estudo sério e sistemático, aliado a um esforço diário por coerência, retidão, bons propósitos e à reforma íntima são ingredientes que nos auxiliarão a sermos pessoas melhores e a entendermos, em maior extensão, o real significado da vida eterna e de que, na qualidade de filhos de Deus, fomos criados para a perfeição.

Frederico Barbosa Gomes

¹KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. 91. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2007. Trad. Guillon Ribeiro. P. 58-59.

Mediunidade: mecanismos e finalidade

Caríssimos leitores, este artigo tem como principal objetivo apresentar o tema que elegemos como foco de reflexão para este ano. A mediunidade é assunto vasto que exige de nós, espíritas, um contínuo estudo e aprofundamento. Visto que, o nosso intercâmbio com o mundo dos Espíritos se faz através do processo mediúnico é fundamental pensar e aprofundar sobre a maneira como ele ocorre. É sob esta perspectiva que pretendemos, para o ano de 2018 discutir em torno do tema: **“Mediunidade: mecanismos e finalidade”**. E convidamos vocês a percorrerem conosco este caminho!

Para darmos início aos nossos estudos deste ano, abordaremos neste artigo breves aspectos que envolvem o processo do intercâmbio mediúnico; aspectos esses que serão mais aprofundados em artigos posteriores. Impossível desassociar mediunidade de comunicação. Pensar em comunicação com os Espíritos é considerar um processo mecânico, no qual alguns elementos são partes indispensáveis. Assim, temos como protagonistas dessa comunicação o espírito desencarnado (Comunicante) e o espírito encarnado (Médium). Temos como mecânica, indispensável em todo processo de comunicação, o “sinal” emissor e o “canal” receptor. O emissor (Espírito Comunicante) envia sinais ao receptor (Médium) através da linguagem universal dos espíritos, o pensamento. É, portanto, como nos diz André Luiz: *“a mente, a base de manifestação dos fenômenos mediúnicos.”*

Se a mente é base, podemos entender que a edificação dos fenômenos mediúnicos é formada pelos elementos presentes nos pensamentos dos espíritos (o comunicante e o médium). Deste modo, o médium é parte bem ativa deste intercâmbio e deve considerar uma série de aspectos e condutas que precisam ser seguidas para que se torne um bom instrumento de comunicação com a Espiritualidade. Nos próximos artigos trataremos especificamente desses aspectos, que envolvem o espírito do médium e suas peculiaridades, os mecanismos da mediunidade e sua finalidade maior. É neste tom, queridos leitores, que encerramos nossa breve introdução ao tema, dizendo a vocês que são muito bem-vindos à série que tratará deste assunto por todo este ano. E que 2018 seja para todos nós o espaço-tempo onde nos encontraremos para aprender e crescer juntos. Evolução – essa é a meta! Paz e Luz!!!

Carla Barros

A ilusão da posse e do poder

“Senhor Alfredo - disse um velho de barba muito alva -, estou aguardando o resultado da minha petição. Em que ficamos, quanto às minhas terras e os escravos? Paguei bom preço ao Carmo Garcia. Sabe o senhor que venho sendo perseguido durante muitos anos, e não posso perder mais tempo. Quando volto para casa? Creio esteja o senhor ciente da necessidade de eu voltar ao seio dos meus. Esperam-me a mulher e os filhos.”^[1]

As atividades no posto de socorro da colônia “Campo da Paz” eram intensas, embora muito bem organizadas em todos os sentidos. Ali se encontravam Espíritos nas mais diversas situações, inúmeros ainda sem consciência de terem desencarnado. Enquanto inúmeros tarefeiros movimentavam recursos que seriam utilizados nos serviços de auxílio, André Luiz percebia centenas de entidades recolhidas em albergues, parecendo loucos em vasto manicômio. Localizavam-se naquele lugar grande número de entidades enfermas, mais desequilibradas do que propriamente perversas.

Os doentes, percebidos por André, estavam em condições um pouco melhores, pois já eram capazes de se locomover e alguns até já conseguiam conversar, não obstante o desequilíbrio que lhes marcava a fala e os pensamentos. Foi neste cenário que surgiu Malaquias, um irmão enfermo que se aproximou de Alfredo rogando respostas em relação a determinado pedido, conforme pode ser visto no início do artigo. O velhinho manifestava intenso interesse pelos assuntos que havia deixado na Terra, sem saber que tinha sido arrebatado pela morte do corpo físico. Podemos perceber por suas palavras o quanto o apego aos bens e assuntos de ordem

material são nocivos ao Espírito. É claro que, enquanto encarnados, temos compromissos a serem honrados, assim como responsabilidade por tudo o que conquistamos. Todavia, não podemos, em hipótese alguma, confundir apego com zelo. Temos, de fato, de zelar por tudo que nos cerca, contudo, sem se apegar a absolutamente nada.

A expressão “caixão não tem gaveta”, ensina que, ao recebermos o beijo da morte, materialmente falando não levamos nada em nossa transferência para o Além. Iludidos pela sensação da posse e do poder, precisamos nos livrar urgentemente das ilusões que criamos, antes que as ilusões nos abandonem, pois neste caso passaremos a ter por companhias indesejáveis a dor e o sofrimento.

Malaquias vivia em desarmonia íntima, ansiando retornar a uma existência que não lhe pertencia mais. Com muita atenção, respeito e carinho, Alfredo lhe respondeu que, no momento, sua saúde não lhe permitia o regresso ao lar; por enquanto era necessário cuidar da saúde, visto que suas ideias ainda não estavam bem coordenadas. Informou-lhe que sua esposa deveria estar tranquila, tendo em vista que ela mesma pediu que ele fosse tratado naquela instituição. Por fim, lhe perguntou por que se preocupava tanto com terras e escravos, sendo que a saúde deveria ser sua principal preocupação.

Diante da firmeza de Alfredo, Malaquias sorriu e objetou: *“Reconheço que as suas observações são justas, mas meus filhos não se movem sem mim, são preguiçosos e necessitam da minha presença.”* Doutrinando-o de forma sutil, o administrador ensinou: *“Entretanto, donde vieram os filhos para os*

seus braços paternos? Não vieram das mãos de Deus? (...) Pois é isso, Malaquias, chegam instantes na vida, em que precisamos devolver a Deus o que a Ele pertence. Além do mais, seus filhos são também responsáveis, e, se forem ociosos, responderão pelos males que criarem em torno de si mesmos. Por agora, é indispensável que você se refaça, aclare as ideias e sossegue o coração.”^[1]

É lícita a preocupação dos pais em relação aos filhos. Imagine como isso aumenta quando os pais estão ausentes e desprovidos de notícias da prole. É angustiante. O fato dos filhos serem preguiçosos não diminui a preocupação dos pais; pelo contrário, até aumenta. No entanto, os filhos não “são” nossos; eles “estão” nossos; isto porque a condição de pai, mãe e filho pode ser alterada a cada reencarnação, dependendo das necessidades evolutivas dos envolvidos. Porém, nunca podemos nos esquecer de que o verdadeiro Pai de todos nós é Deus. Ele é o Pai por excelência e confiar na Sua Providência, obedecendo aos Seus ditames, é o que se espera dos filhos atenciosos e despertos para suas responsabilidades. É preciso permitir que os filhos caminhem com suas próprias pernas, afinal de contas, cientes da ação protetora do plano espiritual superior, bem como da Providência e da Justiça Divina, podemos duvidar que exista um Pai melhor do que Deus? O Criador é a certeza perene. A posse e o poder são ilusões e, por isso mesmo, temporárias.

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 21 (Espíritos dementados).

Orientação para Culto do Evangelho no Lar



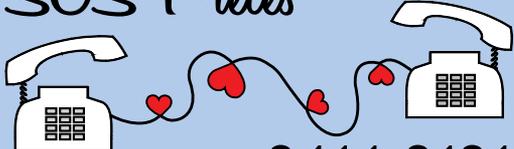
REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30. Na sala ao lado da Cabine A.

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

- Na última quarta-feira de cada mês, das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

SOS Preces



(31) 3411-3131

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus**
Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:
Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:
Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:
Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:
Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:
Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:
Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D’Ávila Nunes, Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Alice Máximo, Frederico Barbosa e Daniel Polcaro

Expedição:
FEIG

Revisão:
Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:
Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:
Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:
Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação:
Cláudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:
Sempre Editora Ltda (CNPJ 26.198.515/0004-84)

Site: www.feig.org.br
Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:
Jornal Evangelho e Ação/ Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio
CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *Sinal Verde* pelo Espírito André Luiz, psicografa de Francisco Cândido Xavier – Lição nº 24 “Desejos”

Cantinho da Criança



Olá Amiguinhos,

Vamos falar sobre a prece!
Ela é uma conversa com Deus,
é um recurso que temos para
nos comunicar com ele e com
outros espíritos superiores.

Não existe uma maneira
correta de fazer prece, mas
é sempre importante colo-
carmos os nossos melhores
sentimentos: a fé, o amor e
sinceridade!

Em todos os momentos de
nossa vida, a prece nos aux-
ilia, quando estamos felizes
podemos fazer uma prece
para agradecer, quando esta-
mos tristes, nervosos, doen-
tes ou assustados podemos
pedir ajuda para sentirmos
melhores. Podemos também
pedir por alguém que conhe-
cemos que está precisando de
uma ajudinha!

Reserve todos os dias um
tempinho para conversar com
Deus, ele adora as crianças
e sempre terá algo bom pra
você!

Escreva ou desenhe aqui a sua prece!

Texto: Alice Máximo Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> FALECIDO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> OUTROS: _____

<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM __/__/__.
DATA: _____
RUBRICA: _____